



Estudo comparativo de estratégias de comercialização de produtos ecológicos na perspectiva do abastecimento alimentar

Comparative study of marketing strategies for organic products from the perspective of food supply

BACK, Glaucia Keli¹; SANTOS, Cristina Sturmer dos¹; PEREZ-CASSARINO, Julian¹

¹ Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), keliback@yahoo.com.br; cristinasturmer@gmail.com; julian.cassarino@uffs.edu.br

Tema gerador: Estratégias Econômicas em Diálogo com a Agroecologia

Resumo

O estudo teve como objetivo analisar, do ponto de vista do abastecimento alimentar, o funcionamento de dois canais de comercialização de produtos ecológicos, a Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul e a Feira Orgânica do Passeio Público, de Curitiba. Para tanto se analisará a diversidade, a regularidade e o preço desses dois canais de comercialização. Os principais Resultados referentes a diversidade foram: a Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul, apresenta uma diversidade de 73 itens e a Feira Orgânica de Curitiba 126. Os preços dos produtos ecológicos na feira orgânica de Curitiba apresentaram uma média de 48% mais caro que os convencionais, enquanto na feira ecológica de Laranjeiras do Sul os produtos orgânicos demonstraram ser 32% mais barato que os convencionais. Assim, concluiu-se que ambos os canais de comercialização, por diferentes características, atendem a ótica de abastecimento, na perspectiva da segurança alimentar e nutricional.

Palavras-Chave: Abastecimento alimentar; Segurança Alimentar e Nutricional; Agroecologia.

Abstract

The purpose of the study was to analyze, from the point of view of food supply, the operation of two organic products commercialization channels, the Laranjeiras do Sul Ecological Fair and a Curitiba Public Organic Fair. In order to analyze a diversity, a regularity and a price of the two marketing channels. The main results regarding diversity were: the Laranjeiras do Sul Ecological Fair, presented a diversity of 73 items and Curitiba's Organic Fair 126. The prices of organic products at the organic fair in Curitiba presented an average of 48%, while at the ecological fair Of Laranjeiras do Sul organic products have proved to be 32% cheaper than conventional ones. Thus, it was concluded that both marketing channels serve the perspective of supply, from the perspective of food and nutritional security.

Keywords: Food supply; Food and nutrition security; Agroecology.

Introdução

Estudos têm apontado para os limites e impactos do sistema agroalimentar global, em termos da equidade no acesso aos alimentos, tanto em relação a quantidade e regularidade de oferta quanto na qualidade dos produtos, além das questões relacionadas a sustentabilidade nos processos de produção, beneficiamento e comercialização (PEREZ-CASSARINO, 2012). A homogeneização dos hábitos de consumo, a desregulamentação dos mercados e a liberalização (assimétrica) do comércio internacional, vem



provocando crises alimentares, econômicas e ambientais que vem despertando preocupações referentes as condições de garantia da Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) (NIEDERLE, ALMEIDA e VEZZANI, 2013).

A discussão de abastecimento emerge como tema fundamental na reflexão sobre estratégias alimentares, abordando as formas de disponibilidade e a qualidade nutricional dos alimentos. Essa perspectiva faz um contraponto as análises econômicas funcionalistas, que tratam o abastecimento apenas como uma questão de eficiência e suficiência de produção para o mercado interno, ou ainda consideram a comercialização de alimentos apenas de acordo com a demanda do conjunto da população (MALUF, 2004).

A agroecologia busca desenvolver mecanismos alternativos de comercialização dos produtos, objetivando por um lado, melhorar as condições dos produtores, e por outro, possibilitar maiores condições de acesso aos alimentos ecológicos por parte dos consumidores (PEREZ-CASSARINO, FERREIRA, 2013). Tal interação permite que a discussão sobre soberania e segurança alimentar e nutricional e o debate sobre mercados alternativos sejam centrais para esse processo.

Dessa forma o presente estudo propõe analisar, do ponto de vista do abastecimento alimentar, o funcionamento de dois canais de comercialização de produtos ecológicos, a Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul e a Feira Orgânica do Passeio Público, de Curitiba. Esse esforço visa traçar linhas e tirar elementos quanto o funcionamento dos mercados de produtos ecológicos.

Metodologia

O trabalho iniciou-se com a escolha dos canais de comercialização a serem investigados, o critério utilizado para a seleção foi a comercialização de produtos ecológicos com o mesmo perfil, mas com formas de funcionamento diferenciados, de forma a verificar a contribuição de cada uma destas formas a uma estratégia de abastecimento alimentar centrada nos princípios da SAN.

Posto isto, as organizações definidas foram: a Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul (PR) abastecida pelas organizações Cooperjunho e Recanto da Natureza e a Feira Orgânica do Passeio Público de Curitiba (PR), abastecida pelo Circuito Sul de Circulação e Comercialização de Produtos da Rede Ecovida (Circuito Sul). Neste segundo caso, optou-se por avaliar somente a oferta de produtos nas bancas oriundas deste Circuito, por ser uma estratégia inovadora de comercialização e que se diferencia do perfil majoritário das feiras orgânicas.



Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com agentes chaves e gestores dos canais de comercialização, para a coleta dos dados referentes a diversidade, regularidade e preço dos produtos ecológicos.

Os preços dos produtos orgânicos comercializados nos canais foram submetidos à comparação aos produtos convencionais, com base na chamada pública do Programa Estadual de Alimentação Escolar para aquisições da Agricultura Familiar de 2016. Para a categorização dos alimentos em grupos utilizou-se a abordagem da Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) realizada pelo IBGE.

De acordo com o número de itens orgânicos disponíveis nos canais de comercialização foram classificados quanto sua diversidade em: pouquíssimo diversificado (menos de 10); pouco diversificado (entre 11 e 30 itens); diversificado (entre 31 e 50 itens); muito diversificado (51 a 100 itens) e extremamente diversificado (acima de 100 itens).

Resultados e Discussão

A Feira Orgânica que acontece no Passeio Público, parque situado dentro de Curitiba (PR), localizado na rua Presidente Faria. Esta feira foi inaugurada em 18 de março de 1993, atualmente seu funcionamento ocorre nos sábados das 07h às 12h. Esta feira é um dos canais de comercialização em que o Circuito Sul atua, abastecendo 15 bancas. O circuito sul é um sistema de circulação e comercialização de produtos ecológicos de organizações vinculadas a Rede Ecovida, baseado nos princípios da economia solidária e da agroecologia.

A Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul é realizada por duas organizações, a Cooperativa Agroindustrial 8 de junho (COOPERJUNHO) localizada no Assentamento 8 de Junho e as pelas famílias da Associação dos Pequenos Agricultores Terra Livre, do acampamento Recanto da Natureza, ambos pertencentes ao município de Laranjeiras do Sul (PR). A feira acontece dentro de três boxes do mercado municipal, os horários de funcionamento são de segunda a sexta-féias das 9 horas as 18 horas e nos sábados, das 9 horas ao 12 horas.

As organizações estudadas fazem parte da Rede Ecovida de Agroecologia, que tem como objetivo o fortalecimento dos mercados locais e de circuito curtos de comercialização, por meio da construção de mecanismos alternativos de mercado, em que se destacam as feiras ecológicas (REDE ECOVIDA, 2007). O Circuito Sul mesmo percorrendo distâncias regionais e estaduais, mantém seu foco centrado no fortalecimento dos mecanismos alternativos de mercado estabelecidos localmente, de forma a possibilitar maior diversidade e regularidade na oferta de produtos.



Nesta perspectiva o Circuito Sul cumpre papel de não pensar em canais curtos apenas como a proximidade geográfica, mas sim como mecanismo de democratizar o acesso aos alimentos e da aproximação social e cultura, dos agentes envolvidos. Da mesma forma, as organizações da feira de Laranjeiras do Sul vem tentando desempenhar este papel localmente.

De acordo com o número de itens orgânicos disponíveis, os canais de comercialização foram classificados quanto sua diversidade, a Feira Ecológica Laranjeiras do Sul, totaliza 73 itens diferentes disponíveis nas bancas, avaliado –se como “muito diversificado”. Os produtos do Circuito Sul na Feira Orgânica do Passeio Público, somaram-se 131 itens diferentes, considerados assim, “extremamente diversificado”. Como demonstra a Figura 1.

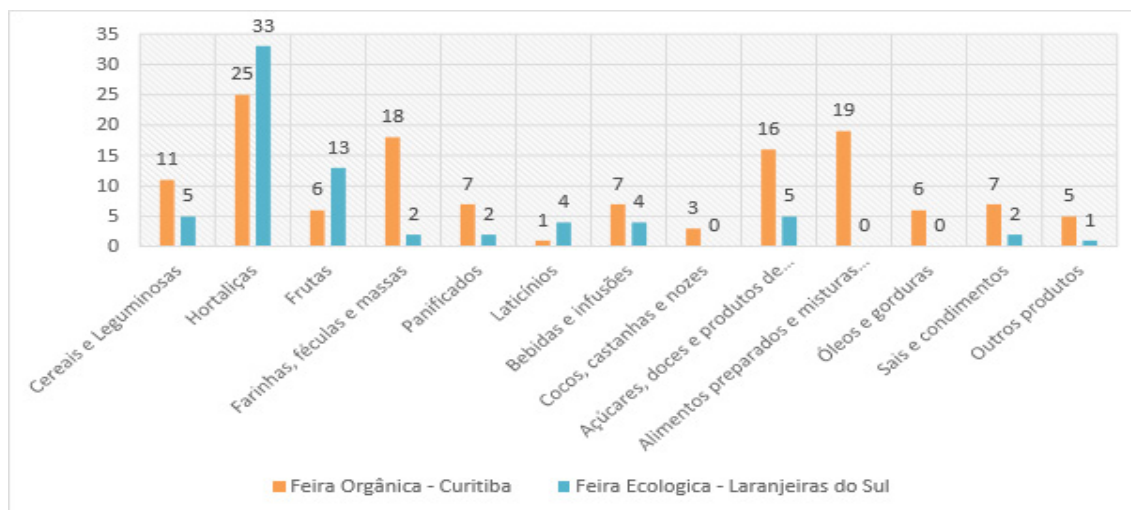


Figura 1 - Comparativo de itens orgânicos por grupos de produtos dos canais de comercialização, 2016

A Figura 2, demonstra a disponibilidade de frutas e hortaliças disponíveis nos canais de comercialização estudados. A Feira Ecológica de Laranjeiras do Sul apresentou uma menor disponibilidade de gêneros alimentícios relacionados a hortaliças e frutas, o que se justifica devido à maior perecibilidade dos produtos, uma vez, que o mercado se caracteriza como local, ou seja, são abastecidos por duas organizações do município. Os produtos oriundos do Circuito Sul na Feira Orgânica de Curitiba, por sua vez, percorrem maiores distâncias não permitindo o abastecimento de produtos de fácil perecibilidade.

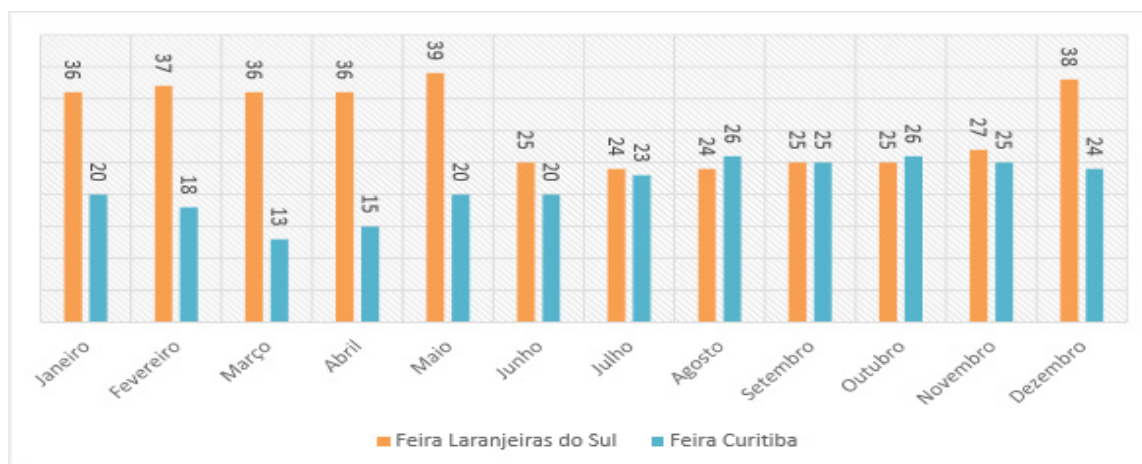


Figura 2 - Quantidade de Frutas e Hortaliças disponíveis na banca por mês do ano 2016, dos canais de comercialização estudado.

Analisando os dados referentes aos preços dos produtos orgânicos dos canais de comercialização, verifica-se significativas diferenças, isto devido as suas particularidades e consequentemente as estruturas de mercados distintas. A feira de Laranjeiras apresenta 20 produtos mais baratos que os convencionais, uma média de 32% nos mais barato enquanto, a feira orgânica de Curitiba, apresenta uma média de 48% mais caro que os produtos convencionais.

Quando discutido a questão da disponibilidade de alimentos deve ter em conta seus preços relativos de frente ao poder aquisitivo dos salários ou outras formas de renda da população. O mercado de orgânicos teve aumento de 51, 7% no ano de 2016, segundo o Ministério da Agricultura, refletindo no consumo destes produto. Desta forma, observa-se uma demanda crescente, que acarreta num aumento no nível dos preços, uma vez que a oferta necessita de um período, devido as características produtivas, para acompanhar este crescimento na demanda. Direcionando assim este mercado para um público específico que via renda tem acesso a este produtos.

Conclusão

Nos termos da segurança alimentar e nutricional, o abastecimento alimentar está associado ao objetivo de garantir, a todos, condições de acesso suficiente, regular e a baixos preços alimentos básicos de qualidade. De acordo com os dados levantados pela pesquisa, ambos os canais de comercialização atendem esta ótica. Concluindo-se, que isso é garantido devido à estrutura organizacional que estes canais de comercialização estão inseridos, em Laranjeiras do ponto de vista da acessibilidade dos preços e em Curitiba, do ponto de vista da diversidade ofertada.



Por um lado a Feira de Laranjeiras atende aos requisitos de proximidade do ponto de vista geográfico, além de aspectos relacionados à sociabilidade, conhecimento da origem dos produtos, troca de informações e outros desejados em uma estratégia de abastecimento orientada do ponto de vista da SAN e característico das feiras ecológicas. Por outro, o abastecimento realizado via Circuito Sul na Feira de Curitiba, mesmo realizando deslocamentos maiores do ponto de vista espacial, não comprometeu as outras formas de proximidade (social, cultural, econômica) desejáveis a uma estratégia de abastecimento dentro dos princípios da SAN, o que reforça a necessidade de aprofundar estudos e abordagens sobre quais as formas de proximidades nos circuitos de abastecimento de produtos alimentares, ampliando a visão para além da discussão meramente espacial.

Referências Bibliográficas

MALUF, Renato Sergio. Mercados agroalimentares e a agricultura familiar no Brasil: agregação de valor, cadeias integradas e circuitos regionais. Ensaio FEE, v. 25, n. 1, 2004.

NIEDERLE, P; ALMEIDA, L; VEZZANI, F. M. (Org.). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. 1ed. Curitiba-Paraná: Kairós, 2013, v. 1, p. 171-214.

PEREZ-CASSARINO, Julian. *Et.al.* Manifestações conjunturais e dimensões estruturais da crise alimentar. Perspectivas e alternatividade. XXVII Congreso de la Asociación Latinoamericana de Sociología. VIII Jornadas de Sociología de la Universidad de Buenos Aires. Asociación Latinoamericana de Sociología, Buenos Aires, 2009

PEREZ-CASSARINO, J.; FERREIRA, A. D. D. Agroecologia, construção social de mercados e a constituição de sistemas agroalimentares alternativos: uma leitura a partir da Rede Ecovida de Agroecologia. In: NIEDERLE, P; ALMEIDA, L; VEZZANI, F. M. (Org.). Agroecologia: práticas, mercados e políticas para uma nova agricultura. 1ed. Curitiba-Paraná: Kairós, 2013, v. 1, p. 171-214.

REDE ECOVIDA DE AGROECOLOGIA. Uma identidade que se constrói em Rede. Caderno de Formação. Curitiba: Rede Ecovida de Agroecologia, 2007.